

Educadores(as) aprovam adiamento da eleição da APP-Sindicato

Segundo a direção estadual, a categoria voltará a debater a realização das eleições em Assembleia marcada para o dia 7 de agosto

Em assembleia virtual realizada no último sábado (26), educadores(as) votaram pelo adiamento das eleições para a direção da APP-Sindicato, que seria realizada em setembro. A proposta teve um percurso de debate entre a direção estadual e representantes de grupos políticos que militam no sindicato.

Diante do não retorno das aulas e da gravidade atual da pandemia, a proposta de adiamento das eleições, que deveriam ocorrer em setembro, e a prorrogação dos mandatos da diretoria estadual, das diretorias dos 29 Núcleos Sindicais, diretorias municipais e Representantes de Municípios foi avaliada e aprovada no Conselho e na Assembleia Estaduais.

“Assim como não é o momento de retorno às atividades presenciais sem a vacinação completa, também não é possível iniciar o processo eleitoral neste momento e realizar a eleição em setembro, como prevê o estatuto da entidade”, aponta a secretária Geral da APP-Sindicato, Vanda Santana.

A assembleia deliberou por não marcar a data das eleições neste momento, mas sim voltar a debater em uma assembleia marcada para 7 agosto. Ainda de acordo com a direção estadual, a categoria decidiu por estender os mandatos da atual gestão até o dia 31 de dezembro de 2021.

Decisões coletivas - A Assembleia estadual online da APP-Sindicato realizada neste sábado (26) aprovou a manutenção da Greve pela Vida, o adiamento do calendário eleitoral da entidade por causa da pandemia de Covid 19, a extensão dos mandatos da diretoria até 31 de dezembro de 2021 e a convocação de nova assembleia geral para agosto. “Juntos vamos construindo a defesa do principal direito de



Foto: Divulgação

“Assim como não é o momento de retorno às atividades presenciais sem a vacinação completa, também não é possível iniciar o processo eleitoral neste momento e realizar a eleição em setembro, como prevê o estatuto da entidade”, aponta a secretária Geral da APP-Sindicato, Vanda Santana.

cada um, que é o direito à vida”, avalia o presidente da APP-Sindicato, professor Hermes Leão.

A assembleia aprovou também a intensificação das mobilizações contra os governos Ratinho Jr e Bolsonaro. Na semana que vem haverá atos de protesto contra o negacionismo do Governo do Paraná em frente ao Palácio Iguazu, assim como nas sedes dos núcleos sindicais da APP-Sindicato nos municípios do interior. No dia 24 de julho, a APP vai participar das manifestações convocadas nacionalmente pelo Fora Bolsonaro.

Outra deliberação da assembleia é viabilizar a criação de um fundo financeiro de apoio aos educadores grevistas. “Definimos que os comandos regionais de greve se reunirão para discutir a constituição de um fundo de solidariedade aos companheiros(as) que estão na greve e estão sendo punidos(as) pelo Governo do Estado com descontos nos salários”, explica Walkíria Mazeto, secretária de Finanças da APP-Sindicato. “Estamos articulando para reverter o lançamento de faltas”, informa.

APP-Sindicato denuncia e elabora análise sobre mudanças na forma de oferta do Ensino Médio

O Ensino Médio, assim como todas as etapas, níveis e modalidades da educação merece ser avaliado constantemente, numa busca permanente de aprimoramento para melhor atender a uma sociedade carente de políticas públicas adequadas às suas necessidades e potencialidades. Porém, qualquer metodologia que não promova o acesso, a oferta com qualidade e participação de todos(as) no debate, e ainda mais de forma precipitada como se quer, incorre em risco grave de fracasso, segregação e discriminação, dada a realidade diversa a que se refere.

Refletir sobre o Novo Ensino Médio passa, também, por discutir as condições de trabalho dos(as) educadores(as), como porte de escolas, número de estudantes por turma, condições dos laboratórios e bibliotecas, entre outras questões que afetam o dia a dia da escola e o fazer pedagógico dos educadores.

Sendo assim a APP-Sindicato propõe e defende:

- Suspensão do processo de implementação por conta da pandemia e da pouca e efetiva participação nos processos de debate;

- Orientação de não participação ao processo de consulta do CEE pelos problemas que levantamos neste e em documentos anteriores e pela ausência de discussão de todo o processo de construção da deliberação e referencial;

- Dia 30/6, dia “D”: potencialização nas redes sociais de estudantes, pais, mães e responsáveis e trabalhadores(as) da educação da hashtag #NaoNovoEnsinoMedio, com vídeos curtos com depoimentos e posts sobre a suspensão do processo;

- Seminários e lives sobre a temática apresentando nossa contrariedade ao processo, a deliberação e referencial curricular, bem como apresentar outras possibilidades de organização do Ensino Médio;

- Divulgação, leitura, reflexão por parte dos(as) professores(as) sobre os materiais produzidos sobre o tema, como este documento, bem como o texto como “Novo ensino médio no Paraná: precarização, reducionismo e empobrecimento curricular na formação das juventudes” (veja a referência no final deste documento);

- Divulgação de carta às comunidades – um passo a passo das mudanças que acontecerão nas escolas com a chegada do Ensino Médio;

- Fazer valer a autonomia da escola, conforme prevê a deliberação na discussão da deliberação, de seus arranjos curriculares e na produção dos seus PPP;

- Incentivar a participação dos(as) estudantes do Ensino Médio no processo de discussão nas escolas.

Veja a matéria completa e a análise da APP no site: appindicato.org.br.

GOVERNADOR,
PARE DE
NOS MATAR!

CONTRA O RETORNO PRESENCIAL DAS AULAS

